

Tese de doutorado procura semelhanças e diferenças entre mediunidade e transtornos psiquiátricos

Estudar as possíveis semelhanças e diferenças entre os sintomas de mediunidade na fase inicial e os diferentes distúrbios psiquiátricos é o objetivo do professor Adair Menezes Jr, da Faculdade de Psicologia da UFJF. Trata-se de uma tese de doutoramento e o IDE-JF vai participar da pesquisa oferecendo seu espaço físico e o material humano a ser estudado. Serão realizadas entrevistas com pessoas que procuram o Instituto e outros centros espíritas com queixas diversas, que poderiam sugerir mediunidade ou doença psiquiátrica. Essas pessoas voltarão a ser ouvidas dentro de um período de tempo e, então, os resultados serão confrontados.

É sempre muito difícil a distinção entre mediunidade/ obsessão e transtornos de conversão (chamados antigamente de histeria) / esquizofrenia. Há muita expectativa no projeto arrojado do prof. Adair, que poderá trazer novas luzes sobre o problema.

Gentilmente, ele respondeu às nossas perguntas.

Em que consiste o estudo que será desenvolvido no IDE?

Para a psiquiatria, visões, escutar vozes, sensações de sair do corpo e falas sobre espíritos que poderiam estar influenciando o comportamento de uma pessoa são sinais de esquizofrenia, e não de mediunidade. Se o indivíduo ainda apresentar sinais de depressão ou ansiedade aguda, este diagnóstico fica ainda mais provável de ser dado. O problema é que alguns esquizofrênicos apresentam sintomas muito parecidos com estes e são esquizofrênicos mesmo.

Queremos assim distinguir o que é uma coisa e o que é a outra coisa, de tal forma que tanto o psiquiatra, quanto o atendente do Atendimento Fraternal saibam diferenciar as duas condições e fazer os encaminhamentos adequados, ou seja, tratamento e educação espiritual para o

diunidade em si não é patológica, mas o médium pode ter uma condição patológica que poderia estar interferindo na sua mediunidade. Outro resultado possível seria ver que a patologia poderia ser melhorada ou curada com o tratamento espiritual. Em termos espíritas, falaríamos da desobsessão, o que a psiquiatria encararia como um tratamento espiritual de um problema espiritual. Identificar os sintomas que apontam para um problema espiritual que é tratável por um tratamento espiritual também seria importante tanto para a psiquiatria quanto para os atendentes do Atendimento Fraternal.

De que forma este trabalho poderá ajudar pessoas com dificuldades mediúnico-emocionais?

Aqueles que estão sofrendo com problemas mediúnico-emocionais ficam abalados, inseguros e ansiosos. Com esta pesquisa poderemos identificar mais claramente o quanto de patológico e o quanto de mediunidade podem estar aflorando no desabrochamento da mediunidade de uma pessoa. Segundo Jayme Cerviño, a mesma porta que abre a mediunidade,

abre os porões do inconsciente onde os problemas pessoais mal resolvidos estão alojados. Acredito que, em muitas situações, o tratamento psiquiátrico/ psicológico precisaria ser combinado com um tratamento espiritual para dar mais segurança ao indivíduo com uma mediunidade em afloramento.



possível médium e tratamento psiquiátrico para o esquizofrênico em surto.

Que resultados espera encontrar?

Acredito que encontraremos a patologia em um grau maior ou menor como uma condição complicadora da mediunidade. A me-

ATIVIDADES DO IDE JUIZ DE FORA
PASSE:

- Tarde: 2ª feira: 14h30min
3ª feira: 14h30min
6ª feira: 15h
- Noite: 2ª feira, 4ª feira,
5ª feira: às 20h
Sábado: 19h

ATENDIMENTO FRATERNO:

- 2ª feira: 14h30min e 20h
3ª feira: 14h30min
4ª feira: 20h
6ª feira: 14h

GRUPO DE HIGIENE MENTAL

- 3ª feira: 20h

TRATAMENTO MAGNÉTICO:

- 6ª feira: 15h45min e 19h

REUNIÕES PÚBLICAS:

- 5ª feira: 20h
6ª feira: 15h
Sábado: 19h

PROJETO SER FELIZ:

Domingo: 09h

**Curso Básico de
Espiritismo:**

2ª feira: 20h

GRUPO DE ESTUDOS

2ª feira a sábado: obras e horários no mural

**ESPIRITISMO P/ CRIANÇAS E
MOCIDADE:**

5ª feira: 20h
Sábado: 19h

**GRUPO DE ESTUDOS E APOIO
AOS MÉDIUNS**

4ª feira: 18h30min

CORAL SOL MAIOR:

Sábado: 15h30min

FARMÁCIA

2ª feira a 6ª feira: 14h às 17h

Programação de Palestras de Maio de 2009

14 - quinta-feira	Nara Coelho	Casa Espírita
15 - sexta-feira	Fátima Salette	IDE - JF
16 - sábado	Ubiratan Brum de Castro	D. Pedro II - AME
21 - quinta-feira	Regina Mendes	SELUZ
22 - sexta-feira	Juliana Martins Nader	IDE - JF
23 - sábado	Alexandre Augusto Corrêa	Irmã Scheylla
28 - quinta-feira	Maria das Graças Pedretti	Amor ao Próximo
29 - sexta-feira	Franklin Roosevelt C. Vieira	IDE - JF
30 - sábado	Juliana Martins Nader	IDE - JF

Espaço reservado para a sua publicidade.

Anuncie Aqui.
(32) 3234-2500

IDE

R\$ 20,00
(mês)
R\$ 50,00
(trimestre)

Objetivo Geral:

O afloramento da mediunidade pode vir acompanhando de perturbações psicológicas, que podem deixar em dúvida se estamos lidando com a mediunidade propriamente dita ou se estamos lidando com problemas psicológicos. Queremos através dessa pesquisa termos mais elementos para podermos diferenciar essas duas condições.


Procedimento:

Uma equipe da UFJF estará fazendo uma avaliação das pessoas que poderiam apresentar sintomas do afloramento da mediunidade. A participação nesta pesquisa é voluntária e os dados referentes à identidade de cada participante serão mantidos em sigilo.

Essa avaliação constará de entrevista e preenchimento de testes psicológicos e o resultado dessa avaliação será retornado às pessoas que participarem dessa avaliação.

As pessoas que estiverem nas situações acima citadas e queiram participar deste trabalho, devem entrar em contato com a recepção do IDE-JF.

Perfil das pessoas mais adequadas para esta pesquisa:

Pessoas (acima de 18 anos) que afirmem estar:

- tendo visões
- ouvindo vozes
- tendo vivências de desdobramento
- tendo sensações corporais estranhas
- tendo pensamentos perturbadores
- tendo emoções perturbadoras
- sendo perturbados por espíritos

**Instituto de Difusão Espírita
de Juiz de Fora**

Rua: Torreões, n.º. 210 – Santa Luzia – Juiz de Fora - MG.

Tel. (32) 3234 2500, das 14h às 17h e das 19h às 21h.



Acesse a página do ide-jf
www.ide-jf.org.br
email: ide@ide-jf.org.br

Interaja conosco

Expediente

Publicação Mensal do Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora, situado na Rua Torreões, 210 - Santa Luzia CEP: 36030-040 - Juiz de Fora-MG
Tel.: (032) 3234-2500
CGC/MF 00668453/0001-90
site: www.ide-jf.org.br
e-mail: ide@ide-jf.org.br

Departamento de Divulgação:

Ricardo Baesso e Simone Zaka Tostes

Jornalista Responsável:

Alice Maria Friesz de Almeida - REG: 2438

Tiragem: 1000 exemplares

Editoração, Revisão, Diagramação e Impressão:

Editar Editora Associada - Tel.: (32) 3213-2529

Os artigos não assinados são de responsabilidade do Departamento de Divulgação do IDE-JF



*Ana's acessórios
Confecções Ltda.*

Cintos tamanho especial
Fábrica de Bolsas e Cintos

R. Tiradentes, 661/1ª andar - Centro
Juiz de Fora - MG
32.3241-4509 | 9987-3187

Ana



IOOT
ORTOPEDIA E
TRAUMATOLOGIA

Praça Menelick de Carvalho, n.º. 50
Bairro: Santa Helena – Juiz de Fora
Te. (32) 3211 0012 / 3215 7539

**COMO CONSTRUIR A SUA CASA
COM SEGURANÇA E ECONOMIA**

- 1- Ante-projeto - estudo da área da construção e o que ali poderá ser construído.
- 2- Projeto de arquitetura - com Anotação de Resposabilidade Técnica no CREA e aprovado na PJF.
- 3- Projeto Estrutural em concreto armado.
- 4- Projeto Hidro-sanitário.
- 5- Projeto de iluminação.
- 6- Orçamentação da obra.

José de Oliveira Pires
Engenheiro Civil
Tel.: 3216-8885
e 9116-4466

Reumatologia

Artrites, Artroses,
Reumatismos,
Doenças da coluna.

Av. Rio Branco, 1034
Fone: 3215-5445

**CENTRO MÉDICO
RIO BRANCO**

**BEM
MELHOR**

**SUPRIMENTOS
E AUTOMAÇÃO
DE SISTEMAS**

(32) 3215-2630

R. Prof. Joaquim Herinque Viana, 18
Centro - Juiz de Fora - MG

**Espaço reservado para a sua
publicidade.**

Anuncie Aqui.
(32) 3234-2500

IDE

R\$ 20,00
(mês)
R\$ 50,00
(trimestre)

Livros Demais

Uma coisa me chamou demais a atenção na entrevista concedida à Kátia Fernandes pela nossa confrreira Odalis Carmenaty Franco, cubana radicada em Barcelona, Espanha, e publicada na revista eletrônica "O Consolador" de 26 de abril último.



Indagada se conhecia o movimento espírita brasileiro, ela respondeu que não o conhecia o suficiente, mas "embora, tinha um sentimento de perplexidade ante a supremacia das obras mediúnicas de estilo novelão sobre as obras de estudo e análises da doutrina".

E eu tenho certeza de que da missa ela não conhece nem o padre-nosso. Nem imagina, suponho, a quantidade de porcarias que se publica, quase dia-

riamente no país, de obras ditas mediúnicas de nenhum valor doutrinário e numa linguagem de estudante primário que desserve à linguagem e compromete o idioma.

Já em 1901, o admirável Léon Denis se preocupava com isso. E perguntava: será que tudo o que vem, por toda parte, vem como verdade, como luz, como esperança? E ao lado das consolações que caem na alma como o orvalho que beija a flor, de par com o jorro de luz que dissipa as angústias e ilumina a rota não haverá também erros e decepções?

E numa triste lamentação, vaticinava: "O Espiritismo será o que dele fizerem os homens".

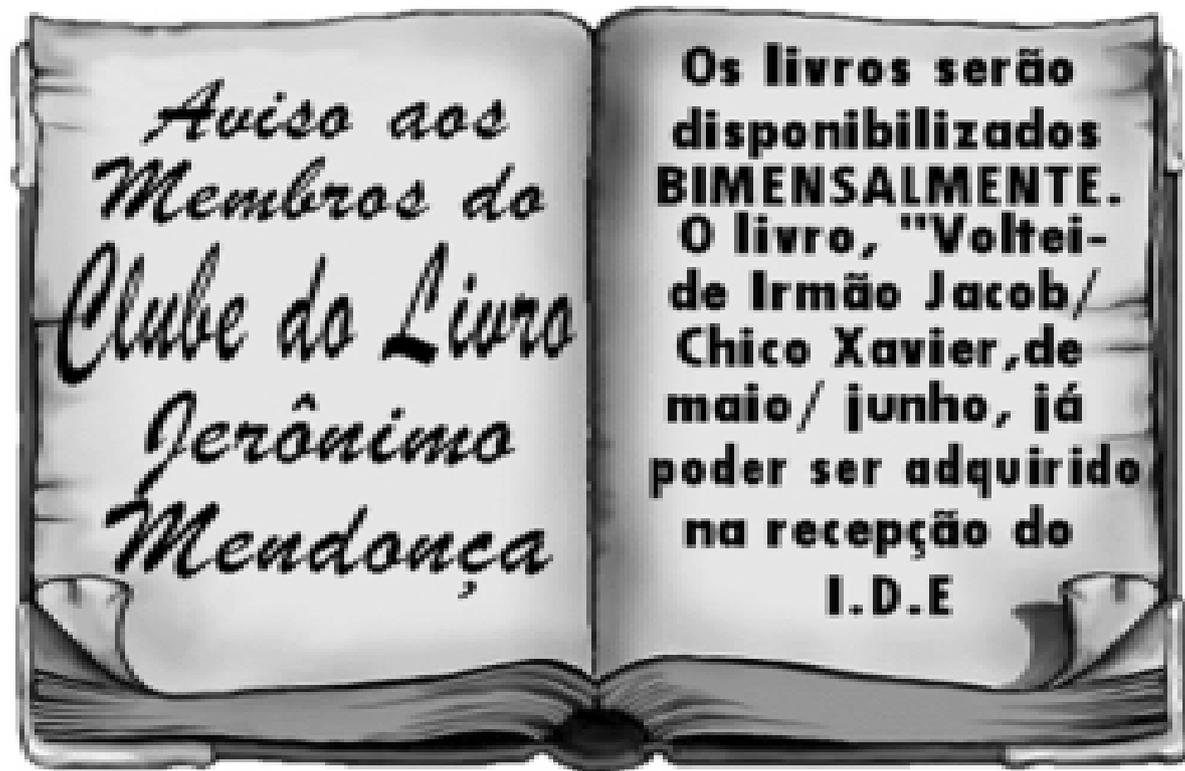
De repente multiplicaram-se as editoras. E, para produzir, tocam a publicar coisas. Sem nenhum critério; sem qualquer exame, livros mal escritos, cheios de erros de linguagem e de lógica, dando impressão aos que não são espíritas e que, por acaso, exa-

minem uma dessas obras, que nós, espíritas, somos um bando de pacóvios que engolem qualquer coisa; que acreditam em carochinhas e que vivem à cata de bobagens.

É preciso pormos cobro a esses abusos. A liberdade que a doutrina nos concede não nos autoriza a errar tanto. Vamos parar com isso. Vamos respeitar a doutrina, servindo-a sem personalismo e vaidades tolas.

Temos matéria de estudo, já publicada e de boa qualidade, em quantidade suficiente para os nossos próximos quinhentos anos. Pensemos bem antes de comprar qualquer livro. E interroguemos antes: Quem está publicando? Quem é o autor? Que mensagem nos traz?

Se continuarmos a comprar por comprar estaremos concorrendo para que esses abusos não cessem.



O Financiamento Direto Rezato encurta a distância entre você e seu imóvel.

72 meses

Grupo Rezato, 30 anos e 100% Juiz de Fora.

GRUPO REZATO

Converse com seu corretor credenciado sobre as facilidades na aquisição de imóveis para moradia e investimento, através do Financiamento Direto Rezato. (32) 3232 2826

Seu felicidade é o melhor de nossa história.

DROGARIA DU EDSON

Entrega em Domicílio

CARTÃO VISA E CREDICARD

Cheque Pré-datado

Praça Dr. João Penido, 26

Telefones: 3231-0494/3212-4318

Art'Nossa

ARTESANATO

Palha - Sisal - Crochet - Madeira - Tear Mineiro

CARTÃO VISA E CREDICARD

Cheque Pré-datado

Telefone: (32) 3215-4303

Rua Braz Bernardino, 70 Centro

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Dr. Jorge Luiz Terra
Dr.ª Maria das Graças L. Terra

Praça Menelick de Carvalho, nº. 50
Bairro: Santa Helena
Juiz de Fora

Tels. (32) 3211 0012
3215 7539

Malhas Charme Ltda

Modinha - Infante - Juvenil
Uniformes escolares

ATACADO E VAREJO
PRONTA-ENTREGA

Rua Marechal Deodoro, 123
36013-000 - Juiz de Fora - MG

Espiritismo e Atualidade

Análise Reencarnatória

O assassinato do padre espanhol Ramiro Luena y Amigo pode promover questionamentos e revolta nas pessoas que ainda não adquiriram o pensamento reencarnacionista. Ele dedicou os últimos vinte anos de sua vida ao movimento Mamer (Movimento e apoio aos Meninos de Rua), em Recife, tendo assistido cerca de 5000 jovens e acabou sendo morto por um adolescente em um assalto. De que valeu tudo isso? Onde a justiça de Deus? Será que vale a pena fazer o bem? São alguns questionamentos.

Sempre vale a pena dedicar-se ao bem, mas nem sempre podemos perceber o resultado do que fazemos. Sua morte da forma que se deu nada tem a ver com seu trabalho, e sim com suas próprias necessidades espirituais. Desencarnações assim, muitas vezes, foram solicitadas previamente pelo espírito envolvido e pode ter razões cármicas (auto-perdão) ou mesmo como exemplo de coragem e altruísmo. Jesus, Sócrates, Gandi, Martin Luter King foram assassinados por um ideal grandioso. A lição de coragem, generosidade e perseverança estão registradas.

Família universal

Chegará o dia em que nós nos importaremos com os outros, como nos importamos com nós mesmos. Será a "Era do Cuidado", na expressão de Leonardo Boff, pois acolheremos suas necessidades como se fossem nossas. Recentemente, o presidente norte-americano citou em um discurso o poeta persa Saadi, que nasceu na cidade de Shiraz, hoje Irã, no final do século XII. Versos seus, que defendem a unidade da espécie humana, estão gravados na entrada do prédio da ONU, em Nova York: "Se um deles é afligido pela dor, outros também se sentirão inquietos."

Regra da reciprocidade

Existem pessoas que acham que não há certo ou errado absolutos, mas que tudo depende da cultura a que cada qual pertence. O que se torna crime moral aqui, pode não ser no Oriente e vice-versa. O cardeal Ratzinger, às vésperas de se tornar o papa Bento XVI, advertiu que "estamos a caminho de uma ditadura do relativismo que não reconhece coisa nenhuma como certa".

Embora as leis humanas possam mascarar as faltas, criando leis e justificativas que se moldem aos interesses egoístas dos homens, existe uma Lei de Deus que define certo e errado com muita precisão. "Essa Lei se baseia no princípio da reciprocidade, reafirmado por Kardec no item 632 d' "*O livro dos Espíritos*"; Façamos ao outro o que gostaríamos que o outro nos fizesse." Essa regra de ouro não pertence a essa ou aquela religião, pois foi expressa, por meio das diferentes formulações por cristãos, zoroastristas, confucionistas, judeus, hinduístas, budistas e outros. No item 629 do livro citado podemos ler: "O homem procede bem quando faz tudo pelo bem de todos."

O que é essencial

Estudiosos da sociologia afirmam que o que nós desfrutamos hoje em nossa vida cotidiana representaria, no passado, ao trabalho de 33 escravos gregos. E é por isso que corremos tanto, trabalhamos tanto, nos estressamos tanto, para possuímos aquilo que a tecnologia nos oferece em termos de conforto e comodidades. Temos pago um preço alto demais para possuímos e consumirmos assim. Ao ser entrevistada por um jornal, a empregada doméstica Lucia Oliveira, presidente do Sindicato dos Empregados domésticos de São Paulo, respondeu: "Eu vivo só com o essencial". E relacionou os itens seguintes: "fogão, micro-ondas, geladeira e freezer. Liquidificador e batedeira, aspirador de pó, jogo de panelas e louça, sofá, mesa e cadeiras, rádio, aparelho de DVD, ferro e tábua de passar, máquina de lavar roupa, uma boa cama."

O que pensariam disso tudo as vovozinhas do início do século XX! O progresso tem mesmo as suas necessidades, mas o excesso corre por conta de cada um de nós.

Amizade que vale a pena

Recomenda a Benfeitora Joanna de Angelis, no belo livro "*Vida Feliz*", que nós devemos selecionar as nossas amizades e cultivá-las. Tal proposta não tem caráter discriminatório, pois devemos ser solícitos e atenciosos com todos. Mas temos o direito de trazeremos para junto de nós pessoas cuja convivência nos faça bem, que acrescente algo em nossa vida. Gambá cheira a Gambá, diz o ditado, pois as pessoas que compartilham nossa intimidade são elementos indutores de emoções.

Abordagem semelhante foi apresentada oportunamente por Danuza Leão. Escreveu o seguinte: "Fácil não é, mas existem maneiras de procurar a felicidade. A primeira coisa - e a mais importante - é tentar só ter como amigos gente com a vocação da felicidade. É claro que, às vezes, eles passam por problemas, e devemos ser solidários nesses momentos. Mas existem pessoas que nascem de baixo-astrol. Se você conviver muito com pessoas assim, vai ficar mal. Afinal, felicidade e tristeza são tão contagiantes quanto o sarampo."

Portanto, se queremos a companhia de pessoas boas e saudáveis, façamos por merecer.

O que leva uma boa infância?

Em busca de uma resposta para essa pergunta, foi realizado no Reino Unido estudo que ouviu crianças, pais, educadores e especialistas nos últimos três anos.

Segundo o estudo, crianças cada vez mais novas estão cada vez mais sujeitas as pressões consumistas e alguns tipos de agressão inexistentes no passado,

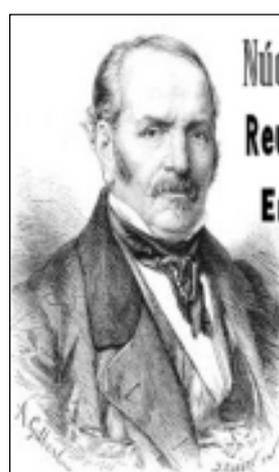


Acesse a página do ide-jf
www.ide-jf.org.br
 email: ide@ide-jf.org.br
 Interaja conosco

Canão Ltda
 Canos e Silenciosos
 Colocação Imediata



Av. Independência,
 676, Centro
 Juiz de Fora-MG
 (32) 3215 - 2354



Núcleo Espírita Porto Esperança
 Reuniões Públicas: aos sábados 15h
 Endereço: Rua E, nº 75
 Bairro: Recanto dos Lagos
 Ônibus: nº 110, saída do centro às 14h
 Telefones: 3225-1533
 3224-2909

Espaço reservado para a sua publicidade.

Anuncie Aqui.

(32) 3234-2500

IDE

R\$ 20,00
 (mês)

R\$ 50,00 (trimestre)

relacionados ao desenvolvimento da tecnologia e ao fato de pai e mãe saírem de casa para trabalhar.

Pais que trabalham fora, diz o estudo, tem que se redobrar através de esforço maior para compensarem a ausência física com boa dose de ternura.

“A educação para a vida tem que ser como uma piscina. Quando a criança entra, é na parte rasa, com ajuda. Mas o objetivo é ensiná-la a nadar, para ir sozinha para a parte funda”, afirmou um dos responsáveis pela pesquisa.

Um belo estudo espírita sobre o papel dos pais na modelagem da estrutura espiritual dos filhos está em “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, capítulo XIV. O Espírito Santo Agostinho é o autor do texto que, em certo momento, diz assim: “Desde pequenina, a criança manifesta os instintos bons ou maus que traz da sua existência anterior. Os pais devem aplicar-se a estudá-los. Todos os males se originam do egoísmo e do orgulho. Espreitem, pois, os pais, aos menores indícios reveladores do germen de tais vícios, cuidem de combatê-los.”

Mudar a si mesmo

No livro “A Mosca Azul”, Frei Betto faz um belo estudo sobre o poder, detalhando todos os malefícios que o poder pode trazer para as almas incautas. O autor não se restringe a esse tema e tece considerações sérias sobre o homem e seus valores. Examinando a derrocada do socialismo, ele escreveu: “Ao revolucionar a sociedade, o socialismo não mudou radicalmente as pessoas. Prova disso é que, após setenta anos de nova sociedade, bastou a União Soviética ruir para que a sociedade russa apresentasse sua face cruel, da rede mundial de pedófilos, via internet, aí fato de Moscou superar Nova York em número de bilionários do dólar.”

Os excessos e abusos cometidos por aqueles que pregavam o fim das regalias, mostraram que o que desejavam na verdade era o acesso ao poder, para fazerem exatamente o que combatiam nos outros. Osho afirmava que quem deseja o poder não é para fazer o bem, pois para fazer o bem, ninguém precisa do poder.

O Espiritismo esclarece que as mudanças sociais e o sonho de igualdade de direitos e oportuni-

dades só se realizarão quando instalarmos dentro de nós o princípio da justiça e da bondade.

Mudar também o mundo

Mas mostra também frei Betto, no livro citado acima, que a simples formação religiosa não produz força suficiente para operar as mudanças que a sociedade aspira. Escreveu: “A formação religiosa, se dotada de força de conversão, modifica hábitos pessoais, elimina vícios, aprimora virtudes, incute valores e alarga o horizonte ético. Mas não induz necessariamente à crítica estrutura da sociedade. Antes, adequa melhor o convertido aos valores vigentes na ordem social.

E nem sempre são valores positivos, como é o caso da competitividade, antagônica ao preceito evangélico da solidariedade. Quem opera mudanças em sua vida pessoal não o faz imperiosamente na vida social.”

A reforma íntima não pode promover no cristão uma alienação ao que o cerca, antes, deve levá-lo a uma integração íntima com o meio, procurando torná-lo mais justo e com as pessoas, sensibilizando-as para a autossuperação. Lembra o autor, que o caminho se faz ao caminhar. A pessoa muda também à medida que transforma o mundo.

Obstáculos à integração

Vivemos em sociedade e grupos de encontro ou de trabalho são corriqueiros na vida de muitos de nós. Muitos encontros terminam da pior maneira possível, disputas, raiva, inimizades. Certa feita, alguém perguntou a Chico Xavier, quantos cargos deveriam existir em uma diretoria de centro espírita. O médium mineiro respondeu: “três apenas, o presidente, o tesoureiro e o secretário. No dia da reunião, um deles viaja, o outro adoce e o que está lá, resolve.”

Algumas coisas para evitarmos: chavões ideológicos que assustam os novos companheiros, o jeito carrancudo que afasta a alegria, a prepotência de quem se julga vanguarda, o autoritarismo na condução da reunião, a falta de transparência ética, a ambição pelo poder, o ideologismo que espanta a gente simples que participa pela primeira vez, a intolerância frente à imaturidade do outro, os preconceitos diante de pessoas de outras classes sociais, o desrespeito pelas diferenças.



reparadora **cirurgia** **estética** **plástica**

Dra. Lucélia Brigato Paviato
CRM 29.360

***Consultório:**
Avenida Barão do Rio Branco, 2817/1701
Tel.: (32) 3217-8191 - 2ª, 4ª e 5ª feiras, das 16h às 19h

***Centro Médico Rio Branco**
Av. Barão do Rio Branco, 1034
Tel.: 3215-5445 - 6ª feiras, das 15h às 16h

***Hospital Albert Subin**
Rua Edgard Carlos Pereira, 600
Tel.: (32) 3249-7000 - 5ª feiras, das 13h às 16h

MODA INFANTIL - 0 A 10 ANOS

sapulelé
3217-0439

GAL. ROBERTO NEVES 125 - LADO TEATRO CENTRAL

CORPUS LIFE ESTHETIC CENTER

Limpeza de Pele - Massagens - Drenagem - Aurículo Acupuntura - Shiatsu - Tuina - Manicure e Pedicure - Cabeleireiro - Podóloga - Fisioterapia (RPG)

Hora Marcada

Rua São Sebastião, 725 Tel. 3216-8956/9982-5130

ART & TRUFAS *Fazendo Arte com Chocolate*

Daniel Bonfante
Espetáculo de chocolate para licor
Aniversários - Casamentos - Festas - Casamentos e Recepções
Rua: 24 horas (Safamas - São vicente) Lj 14
Fone: (32)3211-1400

VIEIRA

Faz de você um mestre cuca

Av. Juiz de Fora, 660 - Grama
Tel.: (32) 3221-3240
www.temperosvieira.com.br
temperosvieira@temperosvieira.com.br

NOVA TENDÊNCIA

Ideal para piscinas, escadas e varandas

Av. Senhor dos Passos, 1754 - São Pedro - Telefax: (32) 3231.1467 - Cel: (32) 99377161 - Juiz de Fora - MG

Lanchonete Sucos do Norte

Av. Barão do Rio Branco, 2357 - Centro Juiz de Fora / MG
(32) 3215-0078

Joseane de Avellar Passarella
Psicoterapia de família e casal
Av. Barão Rio Branco, 2595/1403
Cel.: 9108-2291



Após o grande êxito logrado com a informatização da Biblioteca Marília Borges de Mattos e a partir da idealização do ex-diretor administrativo Waldomiro Corrêa (atual mediúnico), com o respaldo dispensado pelos atuais diretores do departamento – Léia da Hora e Geraldo Marques –, a recepção do IDE passa agora a contar também com um novo sistema totalmente informatizado.

O trabalho, iniciado em meados do ano passado, foi dirigido pela companheira Simone Campos e, posteriormente, obteve a ajuda de Allan Gouvêa, que já havia desenvolvido o mesmo processo na biblioteca. Esse trabalho constituiu-se de três etapas: análise do sistema e das atividades da recepção, cadastro das informações pertinentes e capacitação dos trabalhadores.

Para esse último, Simone e Allan organizaram um encontro ocorrido no último dia 15 de abril às 16 h e 30 min com os plantonistas da recepção, diretores e outros trabalhadores da casa. O foco do evento esteve voltado para o aprendizado dos voluntários quanto à utilização do computador e do sistema implantado. Cada um recebeu uma apostila com toda a apresentação, que foi realizada através de recursos multimídia. Ao término do encontro, foi oferecido um delicioso lanche aos colaboradores com a finalidade de promover uma confraternização.

A informatização da recepção visa à melhoria do atendimento aos frequentadores da casa, à simplificação nos procedimentos usados pelos trabalhadores e ao fácil controle dos produtos e serviços.

Ainda na ocasião do encontro, os organizadores ressaltaram a importância desses trabalhadores para o IDE e agradeceram a presença maciça dos mesmos, logo que estiveram presentes pelo menos um recepcionista de cada turno de trabalho.

O novo sistema está funcionando em concomitância com o processo antigo, para que os trabalhadores se sintam mais seguros para utilizar o primeiro. Outra forma de apoio adotada é a orientação dos organizadores que revezam os plantões para auxiliar nas dificuldades eventuais que os colaboradores possam apresentar.

O programa funciona em rede na biblioteca e na recepção, o que torna os expedientes integrados e permite que num futuro próximo todos os voluntários desses departamentos possam dominar ambos os serviços; colocando à disposição maior número de trabalhadores.

Não obstante, o encontro já ter ocorrido, convidamos aos demais voluntários interessados para ingressarem no maravilhoso labor da recepção; esses devem se informar com um de nossos recepcionistas.

O que você faria para ser FELIZ? Qual é o seu projeto para encontrar, mesmo que minimamente, a felicidade? Há um caminho? Certamente são perguntas que podem ser respondidas facilmente ou com um grau significativo de dificuldade. Vai depender, exclusivamente, do esforço de cada um. Mas isso é possível? Sim.

Leia a entrevista que fizemos com uma das assistidas do PROJETO SER FELIZ. Poderia arriscar uma aposta sobre a entrevistada. Ela se apresenta, atualmente, mais como uma colaboradora do que assistida.

Qual é o seu nome?

Célia Maria da Silva.

Há quanto tempo frequenta o Projeto Ser Feliz?

Dois anos e sempre venho.

Como veio ao Projeto e por quê?

Fui convidada. Vim mesmo porque me sentia muito mal. Minha vida não estava boa, problemas sérios com a família, com meus filhos, na verdade, com a vida.

Quais eram as suas atividades antes de frequentar o projeto?

Nenhuma que mereça atenção. Na verdade eu não tinha animo para nada.

Trabalhava?

Por necessidade.

O que sentiu quando veio pela primeira vez?

Paz no ambiente. Eu senti que era o ambiente certo pra mim. Fui melhorando gradualmente.

O Projeto te ajudou em que?

Ajudou nas minhas atitudes, no meu comportamento em casa, com as pessoas.

Você é ou era uma pessoa difícil?

Eu era muito difícil. Agora melhorei bastante.

E você mudou participando do projeto?

Mudei demais. Não foi pouco não.

Atualmente, passados esses dois anos o que você faz?

Faço salgados para festas e pretendo fazer dança de salão e cursar informática.

O que é necessário para ser feliz?

Paz, amor e fé em Deus.

Está encontrando a sua paz?

Sim, estou.

O que representa o Projeto Ser Feliz para você?

Coisas boas como a melhora total da pessoa e do espírito.

Além disso, Célia está iniciando um curso de alfabetização e completou dizendo que estudar está sendo um caminho que nunca acreditava em seguir. Ela está estudando na Casa de Cultura e, segundo ela, ainda vai muito longe.

Quer conhecer a Célia? Então, conheça e faça parte do projeto que funciona sempre aos domingos a partir das nove horas da manhã.



Espiritismo. Reflexões

Nosso dia-a-dia do ponto de vista espírita

Sentimos, a cada dia que passa, uma constante falta de caminhos e objetivos bem definidos nos indivíduos que compõem a nossa sociedade. O dia-a-dia torna grande parte das pessoas cada vez mais consumistas e imediatistas que as impede de ter uma projeção maior do porvir. Isso as leva a construir e eleger pedestais para valores como o ouro, o poder, o sexo e as diversões sem os justos teores do bom senso e da responsabilidade. Assim, jovens, adolescentes e adultos que deveriam sonhar com um futuro promissor e vasto em realizações, tendo em vista a eficácia da tecnologia que a cada dia oferece novos parâmetros para uma vida melhor e mais confortável, veem-se presos a verdadeiras masmorras acreditando estarem livres.

As carências psicológicas existem e se escancaram nas formas mais inexplicáveis e contrárias ao contexto deste início de século. Com certeza está faltando algo, ou melhor, está faltando muita coisa. Desde o advento do Cristianismo os espíritos domiciliados neste planeta estão tendo a oportunidade maior de se realizarem como pessoas. Foram vinte séculos até aqui. Inúmeras propostas foram apresentadas, inúmeras chances foram oferecidas. As reencarnações se sucederam, a história nos mostra as constantes transformações pelas quais o mundo passou. O mundo e seus habitantes. As grandes descobertas sempre estiveram presentes como incentivos a novas buscas. Os gênios se infiltraram em meio às pessoas convidando-as a projetos maiores. Muitos aproveitaram. Outros porém...

É importante que cada um de nós faça uma análise sincera e objetiva de como se encontra no presente momento. Cada pessoa é um universo em particular. Contudo, não é um universo impenetrável e infinitamente estranho ao seu entendimento. É preciso que façamos o exercício do autoconhecimento e as perguntas básicas são: Quem sou eu? O que necessito fazer? Qual a finalidade da minha existência?

De imediato e como ponto de partida precisamos vencer definitivamente o mito da morte. Por milênios a estamos cultuando, desde as tribos primitivas, depois passando pelas civilizações das quais fizemos parte e ainda como membros vizinhos de outras tantas, contemporâneas a nós. E, quando desencarnados, provavelmente vivíamos a mesma e eterna dúvida sobre a vida e a morte exatamente por



não sabermos em quais fundamentos a vida se efetuava. Jesus já havia promulgado a extinção da morte quando reapareceu para seus apóstolos e amigos após sua crucificação e o advento da Doutrina Espírita, há 152 anos, veio explicar como o fenômeno acontece. De forma que não podemos mais viver no campo das dúvidas sobre o assunto e, já que não morremos e que nada acaba, temos que cuidar das nossas vidas, entendendo que somos criaturas de Deus que devem transformar cada dia, cada tarefa em oportunidades de crescimentos e ajustes perante a Obra da Criação, uma vez que somos partes integrantes dela e alternamos nossas vivências, uma hora aqui e outra no mundo dos desencarnados numa sucessão de idas e vindas postuladas para o nosso aprimoramento. Este fato nos abre a perspectiva da eternidade onde o presente se tor-

na o essencial dentro das nossas definições pessoais.

Quanto ao que necessitamos fazer, a Doutrina Espírita consolidou a lição da lei de causa e efeito. Assim, o que faço retornará para mim com a mesma intensidade. Pensar, falar ou fazer algo a alguém ou a circunstâncias vai gerar resultados idênticos em quem os ocasionou. Muito justo, aliás. Pois se resolvemos, enfim, por adotarmos sempre atitudes justas e coerentes com as Leis Divinas receberemos como prêmio a Justiça Superior. Com relação ao nosso futuro, nunca devemos nos esquecer que estamos em pleno processo evolutivo e ele se faz a cada segundo, a cada ação. Quem duvida recorra à história e verá como já caminhamos. O ponto máximo do nosso futuro é a perfeição. “Sedes perfeitos como perfeito é o Vosso Pai Celestial.” Palavras de quem tem autoridade para tal.

Se de um lado estamos vivendo as turbulências dos tempos atuais, de outro temos preciosas informações que podem nos conduzir a posturas sensatas. É preciso saber escolher. É preciso ter coragem e consciência para tomar decisões compatíveis com o Evangelho de Jesus. É preciso reformular-se sempre. Conhecer nossos espaços, nossos limites e extensões. Sermos gestores das nossas próprias vidas e praticar escolhas com conhecimentos de causas. Tudo isso poderá nos levar a verdadeiras academias que vão nos postular não apenas os diplomas da terra, mas também os diplomas da liberdade de espírito que nos facultarão ingressos a comunidades espirituais maiores, ricas em ética, moral e propostas absolutamente inimagináveis para a realização e manutenção da vida em níveis altamente espiritualizados. Deus nos aguarda e, muitas vezes, necessitamos ser os “filhos pródigos” da inusitada parábola. Cada um na sua vez, mas sempre e cada um querendo viver este notável e soberano momento.

Maio, mês dedicado às mães

É chegado o mês de maio e com ele, o dia das mães. E nesse clima de comemoração, lembramo-nos das mãezinhas que vêm ao IDE à procura de roupinhas para seus filhos que estão chegando, estando essas, muitas das vezes, em situações difíceis.

Logo, para quem aprende que "Fora da caridade não há salvação", há aqui a oportunidade que é dada para exercitá-la, na certeza de que o bem maior está para quem doa.

Dessa forma, continuamos aguardando sua preciosa colaboração para esse traba-



lho, com doações de fraldas (descartáveis e de tecido), além de casaquinhos, sapatinhos, cobertores e pagãozinhos, tudo isso em tamanho pequeno.

Gostaríamos de dizer ainda que a coordenação está à disposição para informações, inclusive sobre locais onde se encontram esses itens em condições mais econômicas, através do telefone 3234-2059 (tratar com Janete).

Além disso, agradecemos a todos que já nos ajudaram e, antecipadamen-

te, aos que ainda o farão.

A Equipe de Trabalhos Manuais do IDE, reativando suas agulhas e máquinas, comunica que, no mês de maio, em homenagem às Maes, colocará à venda panos de pratos especiais e toalhas da vovó.

Feitos com o coração direto para o coração de quem você ama.

Colabore com a nossa obra e valorize as nossas artistas.

